

6. Relatório de Atividades da Auditoria Interna no período de julho a setembro/2017.

7. Situação atual quanto ao novo prazo de entrega do terreno ao Consulado Americano e da liberação dos recursos que foram depositados em garantia pelo Consulado, bem como eventuais desdobramentos da transação imobiliária ocorrida.

8. Posição quanto ao cronograma do novo certame do PSSM e término da vigência do contrato atual com a ASSIM.

9. Assuntos Gerais.

5- DELIBERAÇÕES: Aberta a sessão, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta:

1. O Conselho passou a tratar das pendências constantes da Ata da 2ª Reunião de 2017, a saber:

a) Apresentação de cópia de documentos do empréstimo do Governo do Estado do RJ, com o nº do processo, informando as medidas tomadas para recuperação dos recursos, inclusive instruindo o processo com exame jurídico da matéria quanto à inscrição em dívida ativa, e avaliada a necessidade de provisão contábil para perdas no recebimento de créditos, no balanço do PREVI-RIO. **Posição atual:** o processo 05/501.263/2001 foi encaminhado à Diretoria Jurídica para análise e parecer ao final de setembro.

b) Apresentação da Ata da 116ª Sessão Ordinária e das Atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração (CA) em 2017, e a atualização na internet dos dados da composição do CF, e das atas do CA e do CF. **Posição atual:** Foram encaminhadas ao CF, por e-mail, os arquivos das atas que foram aprovadas e publicadas, referentes às 116ª, 118ª e 119ª Sessões Ordinárias do Conselho de Administração, publicadas no D.O. Rio de 09/10, a primeira, e 06/10/2017, as duas últimas. As demais Atas ainda estão em fase de aprovação pelo Colegiado.

c) Apresentação das verificações e acertos contábeis realizados referentes aos valores inscritos em "Diversos Responsáveis em Apuração", relativos aos processos: 05/502347/2002 – R\$ 55.421,50 e 05/508548/1999 – R\$ 51.207,19). **Posição atual:** Em relação ao primeiro processo, foi esclarecido que se trata do Sistema de Cobrança – SICOB – da Caixa Econômica Federal - CEF, e que estão aguardando informação da Gerência Financeira e do Jurídico para efetuar o acerto; em relação ao segundo, foi informado que estão aguardando o desarquivamento do processo, cujo pedido foi feito em agosto/2017.

d) Evolução das tratativas com o presidente da RIOURBE sobre o empréstimo registrado (R\$ 75 milhões). **Posição atual:** foi mantida a mesma posição da última reunião, ou seja, o assunto está sendo tratado pela Presidência do PREVI-RIO, que ficou de dar andamento da discussão com a RIOURBE, para fins de recebimento. A Gerente de Contabilidade informou também que os valores contabilizados no PREVI-RIO (Ativo) e pela RIOURBE (Passivo) encontram-se conciliados.

e) Fixação pelo CA dos valores de taxa de administração do FUNPREVI para o exercício de 2017 (conforme art. 19 da Lei 4814/2008). **Posição atual:** foi informado que ficou estabelecido na ata de 119ª reunião do Conselho de Administração, que a taxa de administração deverá ser repassada de acordo com a necessidade do PREVI-RIO em, até, um por cento.

f) Apresentação da Avaliação Atuarial de 2016 e definição de atuariário para o PREVI-RIO. **Posição atual:** Foi informado que a avaliação atuarial feita pela CEF será homologada pela assessoria de estudos atuariais do PREVI-RIO, e que o Tribunal de Contas do Município também fará inspeção do valor apresentado pela CEF em novembro. Há uma previsão de que o valor seja registrado após a inspeção do TCM.

g) Verificação com o órgão central de contabilidade da possibilidade de rever contas com denominações genéricas ("Demais Investimentos Permanentes" - FUNPREVI e "Outros Benefícios Assistenciais" - PREVI-RIO) que correspondem ao maior valor do grupo de contas; e de ajustar a conta de Patrimônio Social, que se encontra com saldo negativo (devedor). **Posição atual:** foi informado o envio de e-mail, em 09/10/2017, à Contadoria Geral, com tais solicitações. No entanto, em relação à conta "Outros benefícios Sociais", foi esclarecido que não será mais necessária a abertura de contas específicas, tendo em vista que os valores correspondentes aos 3% do FASS e ao aleitamento materno serão pagos diretamente do Tesouro Municipal.

h) Esclarecimentos quanto à adequação no registro patrimonial do Centro de Convenções SulAmérica. **Posição atual:** O valor foi baixado em função da venda do Centro de Convenções. Os recursos serão destinados para cobrir as despesas de custeio. O Diretor de Investimentos explicou que a escolha para alienação do Centro de Convenções foi devido ser um ativo de baixa rentabilidade, uma vez que chegaram com um valor cheio (terreno + benfeitorias prediais), mas o FUNPREVI possuía uma rentabilidade baixíssima desse investimento, a qual não chegava a 1% ao ano, do valor desse ativo. Outra questão também considerada foi a de que o imóvel chegou como um garantidor do Fundo, mas condicionada ao término da concessão de 42 anos (tendo já se passado 7 anos). Ou seja, o valor se integraliza aos poucos para o FUNPREVI, durante o decorrer dos 35 anos que ainda se teria pela frente. E seu valor levado hoje ao mercado, ou seja, quanto ele valeria hoje para investidores privados, certamente não seria o valor registrado no FUNPREVI.

i) Solução quanto aos valores no ativo – diversos responsáveis – do FUNPREVI e do PREVI-RIO correspondentes à tarifa de serviço de cobrança referente a contrato não renovado junto a Caixa Econômica Federal (05/502.347/2002). **Posição atual:** a situação a mesma das informações apresentadas na letra "c".

j) Situação atual quanto ao estudo sobre a provisão para perdas com sinistros (morte / danos físico ao imóvel) e apresentação dos novos procedimentos para segregação e investimento das parcelas recebidas a título de seguro. **Posição atual:** O Instituto está aguardando a conclusão dos estudos que estão sendo realizados para o cálculo de tais provisões. Foi informado ainda que os sinistros estão sendo pagos por meio de recursos contabilizados na conta própria.

k) Apresentação da planilha completa com informações de imóveis de propriedade do FUNPREVI, como endereço, tipologia, titular e situação fundiária, inclusive as informações complementares quanto à situação de disponibilidade para exploração e se há contrato, ao que pedimos a presença do Diretor de Investimentos ou representante da área. **Posição atual:** após esclarecimentos do Diretor de Investimentos sobre a situação de alguns imóveis, foi informado que será apresentada planilha com as informações solicitadas de cada um. O Diretor de Investimentos teceu alguns comentários sobre um estudo para melhor aproveitamento econômico dos terrenos, através de um Fundo Imobiliário. Mas tal estudo ainda precisa ser aprofundado, considerando a regulamentação e vedações existentes. Sobre a exploração dos terrenos como estacionamento, também precisa ser avaliado, porque a rentabilidade disso é muito pequena e a possibilidade de gerar obrigações (passivo) também existe.

l) Apresentação do Fluxo de Caixa Mensal, que haviam ficado de enviar no novo modelo, pela Gerência Financeira ou DAF, de janeiro a agosto/2017, com explicação sobre o resultado financeiro mensal, especialmente sobre a existência de déficit financeiro mensal, e quais as medidas tem sido adotadas para pagamento de inativos / pensionistas. **Posição atual:** os documentos foram encaminhados ao CF por e-mail. Foi informado ainda que estão sendo estudadas algumas medidas como a proposta de decreto e lei revendo a contribuição previdenciária do inativo, a paridade, o abono permanência e a adoção da média para o cálculo dos proventos fixados para a aposentadoria, em cumprimento à EC 41/2003. E, que também já começaram a estudar a possibilidade de instituição de previdência complementar para novos servidores.

2. Em relação ao segundo item da pauta, foi informado pelo Gerente de Contabilidade que as movimentações patrimoniais mais relevantes ocorridas entre junho e agosto/2017 foram as vendas, pelo FUNPREVI, do Centro de Convenções Sul América à Prefeitura do Rio, no valor de R\$ 360.000.000,00 (mas somente ingressou 39,5 milhões em agosto e R\$ 65 milhões em setembro); e a venda da ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, no valor de R\$ 94.000.000,00. Destacou ainda a venda da folha de pagamento ao Banco Santander, no mês de setembro, no valor de R\$ 94.000.000,00 (no FUNPREVI). Em relação aos questionamentos do CF, com base nos balancetes apresentados, o mesmo esclareceu que os valores contabilizados ref. a conta "Juros e Correções" do financiamento imobiliário foram acertados no mês de setembro e que passará a ser mensal. Em relação ao empréstimo do Governo do Estado, foi informado que o registro contábil passou para o FUNPREVI. Quanto ao saldo apresentado na conta "Pensão Alimentícia", foi esclarecido que o mesmo se deve a falta de atualização de dados do pensionista. Sobre a conta do Passivo, "Outros Valores Restituíveis – Depósitos Diversos, o CF questionou o motivo do saldo vir aumentando, chegando em agosto ao valor de R\$ 995.489,31. A Contabilidade ficou de verificar a conta e trazer maiores detalhes e informações a este CF.

3. Quanto à Listagem dos contratos vigentes e posição sobre a renegociação ocorrida, conforme Decreto nº 42728/2017, fornecida ao CF pelo PREVI-RIO, foi esclarecido que a mesma não atende ao solicitado, pois faltam as informações referentes ao valor, dados dos contratos e o valor reduzido dos mesmos, em atendimento à Resolução CVL nº 42/2017.

4. No que se refere à apresentação da nova estrutura do PREVI-RIO, a mesma foi disponibilizada ao CF por e-mail, em 09/10/2017. A estrutura encontra-se disponível no site e no sistema SICI.

5. Também foi encaminhada pelo e-mail supramencionado a ata da 108ª Reunião do COMIN, publicada no D.O. Rio de 16/08/2017.

6. A Auditoria Interna apresentou o Relatório de Atividades da Auditoria Interna no período de julho a setembro/2017.

7. Foi informado que o novo prazo para entrega do terreno ao Consulado Americano será em 31/01/2018. A PCRJ terá que construir dois muros de contenção para isolar a rua do estacionamento subterrâneo, em virtude de estacas que não foram retiradas do terreno por conta do alto custo desse serviço. A Geo-Rio ficou responsável pela contratação dessa obra. Enquanto isso, acredita-se que não será liberada a garantia.

8. Em relação ao novo certame do PSSM e término da vigência do contrato atual com a ASSIM, foi esclarecido que não haverá nova licitação em função do prazo. Pretende-se que o atual contrato seja prorrogado por mais 6 meses com a ASSIM, nas mesmas condições. O gabinete do Prefeito está em negociação com a ASSIM.

9. Ao tratar de assuntos gerais, o CF solicitou ao PREVI-RIO informações sobre a situação do Clube do Servidor, sendo esclarecido que será publicado edital para a reabertura do Clube, com a participação de outros órgãos, como Comlurb, Guarda Municipal, com previsão de permissão para o funcionamento de Academia para atividades físicas. Foi solicitada ainda pelo CF informações sobre a Creche dos servidores, sendo afirmado pelo PREVI-RIO que a creche permanecerá, porém, as vagas serão abertas ao público, ficando a Secretaria Municipal de Educação responsável pela sua gestão. E, com isso, o PREVI-RIO irá passar a receber uma receita de aluguel.

10. Foram enviados ao CF, por e-mail de 09/10/2017, os balancetes analíticos dos meses de junho, julho e agosto/2017, e o Demonstrativo de Fluxo até o mês de agosto/2017, do PREVI-RIO, FUNPREVI e FASS.

11. O Assessor Especial da Presidência, Sr. Fabio, entregou o processo 01/956.127/2017 ao Conselho Fiscal, no qual o Sr. Presidente apresenta contestação do PREVI-RIO ao Parecer das contas do exercício de 2016, solicitando uma reavaliação do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal irá avaliar os esclarecimentos / justificativas apresentadas e, oportunamente, tratará sobre a questão em reunião extraordinária agendada para 21/11/2017. 12. A Próxima reunião ordinária ficou agendada para 20/12/2017 – 15 hs. Assim, a Presidente do Conselho Fiscal deu por encerrada esta reunião.

Rosane Affonso	Etelvina Maria Côrtes Medeiros	Paulo Sérgio Siqueira Bastos
Presidente	Membro	Membro

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - COMLURB COMUNICADO
COMLURB COMUNIDADES - EDIÇÃO DE NATAL VAI À PRAÇA SECA
O programa Comlurb Comunidades, operação especial que mobiliza diversos setores da Companhia, chega à 26ª edição neste sábado, dia 23/12, na comunidade São José Operário, no Complexo da Barão, na Praça Seca.

Toda semana, cerca de 400 garis e outros profissionais, como fiscais e agentes ambientais, integram uma ação coordenada das unidades de pronto-emprego da empresa, com o conceito "sem fronteiras", para solucionar demandas extraordinárias em comunidades selecionadas por equipes técnicas da companhia, com o apoio de equipamentos portáteis (como ceifadeiras e sopradores) e móveis (como pás mecânicas e caminhões basculantes).

As comunidades são atendidas com serviços de remoção de lixo público, entulho, bens inservíveis e carcaças de carros; limpeza de canaletas, ralos e valas; raspagem, varrição e limpeza com soprador; rapel em encostas, roçada e capina; e poda de vegetais, além de lavagem de laranjeiras e retirada de pichações nos logradouros públicos.

Em média são feitas 150 podas, limpos 350 ralos e roçados cerca de 120 mil metros quadrados por edição.

Desde sua implantação, o programa já removeu 6.975 toneladas de resíduos sólidos (lixo).

Uma equipe faz o controle de vetores, inspecionando bueiros e imóveis, utilizando ratificas e orientando moradores e comerciantes sobre a maneira mais adequada de combater os roedores.

No último fim de semana, o Comlurb Comunidades esteve na comunidade do Batan, em Realengo, com 149 garis e 24 fiscais e agentes ambientais, que contaram com apoio de 18 veículos e equipamentos móveis e 47 equipamentos portáteis. Foram removidas 139 toneladas de lixo, roçados 52.658 m², realizadas 178 podas de árvores e limpos 205 ralos.

Além do serviço operacional, equipes de divulgação da companhia participam de ação de conscientização, distribuindo folhetos e alertando os moradores sobre a importância do descarte correto do lixo, juntamente com o grupo musical da Comlurb, Chegando de Surpresa, e o gari Renato Sorriso, que colaboram com música, dança e bom humor.

As comunidades cariocas sempre estiveram presentes na programação de serviços da Comlurb. Ações integradas são necessárias para melhor atender as expectativas das pessoas, mas nada disso é possível sem a colaboração e receptividade dos moradores.

As 25 primeiras edições do "Comlurb Comunidades – Limpando Geral" beneficiaram as comunidades: Fumacê e Batan, em Realengo; Vila Vin-tém, em Padre Miguel; Curral das Éguas, em Magalhães Bastos; Vila Aliança, Catiri e Sabreira, em Bangu; Fazenda dos Coqueiros, em Senador Camará; São Vitor e Santa Maria, em Santíssimo; 31 de Outubro e Cesarinho, em Paciência; Vila Mariana I e II, Carobinha, Vila Nova, Corcundinha, Jardim Moribaca e Jardim Monteiro, em Campo Grande; Santa Margarida, em Cosmos; Cesarão, Urucânia, Três Pontes e Aço, em Santa Cruz; Nova Sepetiba, em Sepetiba; Ilha de Guaratiba; Jardim Maravilha, em Guaratiba; Chapéu Mangueira e Babilônia, no Leme; Santa Marta, em Botafogo; Morro dos Prazeres, em Santa Teresa; Cerro-Corá, no Cosme Velho; Rocinha; Vila do João, no Complexo da Maré; Complexo da Penha (Vila Cruzeiro, Santa Edwiges e Chatuba); Kelson's e Marclio Dias, na Penha; Rio D'Ouro e Dr. Miguel Dibo, em Irajá; Vila Eugênia, em Marechal Hermes; Muquico, em Guadalupe; As de Ouros, em Anchieta; Complexo da Pedreira (Costa Barros, Barros Filho e Pavuna); Favela Boogie Woogie, na Ilha do Governador; Camarista Méier; Águia de Ouro, em Del Castilho; São João e Rato, no Engenho Novo; Darcy Vargas, no Jacarezinho; Complexo de Manguinhos; Agrícola de Higienópolis; Morro da Mangueira; São José Operário, na Praça Seca; Gardênia Azul, Curicica, Colônia Juliano Moreira, Morro do Plástico, Vila Sapê e Quarto Centenário, em Jacarepaguá; Conjunto Bandeirantes, em Vargem Pequena; Tijuquinha, Muzema e Morro do Banco, no Itanhangá; Comunidade do Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes; Morro da Mineira, no Catumbi; Providência, na Zona Portuária; Boa Esperança, no Complexo do Caju; Andaraí; Formiga e Salgueiro, na Tijuca; Morro do Turano, no Rio Comprido; Morro dos Macacos, em Vila Isabel, Vila Cabuçu, Barro Preto e Árvore Seca, no Lins de Vasconcelos, Morro da Caixa D'Água, em Quintino.